

HORTA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Francis Miliany Canela da Silva¹

Wylls Abel Farkatt Tabosa²

Resumo: Uma forma didática e dinâmica de introduzir e ampliar os saberes dos discentes sobre Educação Ambiental é a partir da criação de uma horta escolar, onde eles têm o contato direto com a natureza e podem observar de perto os benefícios bem como aprender o manejo com a natureza e sensibilizar-se com as questões ambientais. O cerne desta pesquisa é apresentar uma análise comparativa do conhecimento dos discentes com relação a Educação Ambiental a partir da implementação de uma horta escolar numa instituição de ensino básico, privada na cidade de Natal (RN). A pesquisa contempla etapas como a análise bibliográfica, implementação da horta escolar e um questionário com alunos.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Atividade Prática, Meio Ambiente.

Abstract: A didactic and dynamic way of introducing and expanding students' knowledge about environmental education is through the creation of a school garden, where they have direct contact with nature and can closely observe the benefits as well as learn how to manage it nature and raise awareness of environmental issues. The core of this research is to present a comparative analysis of students' knowledge regarding environmental education based on the implementation of a school garden in a private basic education institution in the city of Natal (RN, Brazil). The research includes steps such as bibliographic analysis, implementation of the school garden and a questionnaire with students.

Keywords: Environmental Education, Practical Activity, Environment.

¹Instituto Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: francis.miliane@gmail.com.

²Instituto Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: wylls.farkatt@gmail.com

Revbea, São Paulo, V. 19, N° 5: 452-459, 2024.

Introdução

A Educação Ambiental (EA) no atual contexto vem sendo tratada como uma grande ferramenta de intermédio do aluno com questões que vão além do cuidado com a natureza e passam por temas como cidadania e sustentabilidade, abrindo um espaço para o pensamento crítico do discente para temas atuais, como, por exemplo, as questões climáticas.

O Conselho Nacional do Meio Ambiente – definiu a EA como “um processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais, e de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental” (Dias, 2004, p. 14).

Por não ser uma disciplina curricular, exige que atividades sejam propostas de forma transversal para atrair a curiosidade e estimular a discussão de temas que são de extrema importância para o âmbito social e indispensáveis para a construção do pensamento crítico na formação de um cidadão, cuja escola possui responsabilidade direta.

A implementação de uma horta escolar trás, para este ambiente, a discussão sobre uma alimentação saudável, uma vez que, os alunos, de diversas idades, em especial na educação infantil, podem abranger a sua curiosidade por novos alimentos e ter o acesso às suas próprias construções, o que deixa esse processo mais prazeroso; e aos alunos de ensino fundamental, traz a possibilidade de entrar em contato com determinados tipos de ervas e hortaliças que, por muitas vezes, não conheciam.

A horta escolar permite relacionar a Educação Ambiental com educação alimentar e valores sociais, tornando possível a participação dos sujeitos envolvidos, desenvolvendo uma sociedade sustentável através de atividades voltadas para Educação Ambiental - EA. A EA deve ser tratada a partir de uma matriz que conceba a educação como elemento de transformação social apoiada no diálogo e no exercício da cidadania. Comportamentos ambientalmente “corretos” como, por exemplo, coleta seletiva, reutilização de garrafas de polietilefitalato de etileno –PET, devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. (Rodrigues; Freixo, 2009 apud Oliveira; Pereira; Junior, 2018).

Esta atividade também propicia o contato e cuidado com a natureza, tendo em vista que o manejo e a implementação das hortaliças e mudas são feitos diretamente pelos alunos, além disso, ainda auxilia na conscientização que evite o desperdício e que promova aproveitamento alimentar

A Horta na escola, além de colocar o aluno em contato direto com o trabalho concreto, pode ser utilizado como um espaço de estudo para as diferentes disciplinas que compõem a grade curricular, de maneira interdisciplinar. O preparo oferece várias vantagens, entre as quais está a obtenção de alimentos variados a baixo custo, bem como, permite que o aluno tenha acesso e conheça as práticas de cultivo de alguns alimentos. Práticas estas, que podem ser reproduzidas em casa com a família, como o estímulo a prática de uma alimentação mais saudável (Cancelier; Beling; Facco, 2020).

Analizando os parâmetros da Educação Ambiental, o objetivo deste estudo consiste em analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos de acordo com a implantação de horta escolar como objeto de didática para o ensino da Educação Ambiental.

Metodologia

Foi iniciada a elaboração do projeto a partir de uma pesquisa documental em artigos de periódicos sendo utilizada uma abordagem qualitativa e descritiva. O trabalho foi elaborado a partir de estágios práticos e teóricos. A instituição onde o projeto foi desenvolvido, foi responsável pela implementação de uma horta escolar.

O projeto partiu da necessidade de integrar a escola com as famílias dos alunos e a comunidade. Os professores do ensino infantil ao fundamental II iniciaram o projeto realizando rodas de conversa, atividades de corte, colagem e pintura e palestras com o objetivo de incentivar os alunos a participarem do projeto bem como demonstrar a importância e os benefícios das ervas, hortaliças e legumes cultivados.

Uma outra etapa tendo como método pesquisa de estruturada em forma de questionário foi realizada com os alunos do ensino fundamental II após a sua participação na implementação da horta escolar a pesquisa possui o total de 7 questões sendo 5 delas objetivas e duas questões discursivas, e foi enviada aos alunos por meio do aplicativo google formulários.

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2023, no Inteligente Colégio e curso situado na Avenida cidade praia 1188, Bairro, Lagoa Azul, Cidade Natal/ RN. A escola atende a uma demanda de aproximadamente 500 alunos em seu total, onde os alunos participantes desta pesquisa são ao todo de 24 discentes, que estão cursando o ensino fundamental II, esta numeração apresenta apenas e tão somente aqueles indivíduos que participaram efetivamente da elaboração e construção da horta escolar.

Entre os meses de julho e agosto do ano corrente os alunos iniciaram a preparação do solo bem como o cultivo das ervas, legumes e hortaliças que fazem parte da horta escolar como indicado na Figura 1.



Figura 1: Preparação do solo e cultivo das hortaliças.

Fonte: Silva, F.M.C (2023).

Os resultados da pesquisa descrevem as respostas dos estudantes sobre o conhecimento a respeito das hortas e hortaliças no processo de ensino e aprendizagem. Os dados foram avaliados de acordo com as alternativas apresentadas. As respostas objetivas estão descritas conforme apresentado no questionário.

De acordo com a Figura 2 podemos analisar que a hortaliça mais conhecida anteriormente é o coentro, sendo 62,5% os alunos que marcaram esta opção, isso se dá devido a sua popularidade para o manejo alimentar, porém as demais hortaliças com menos expressão demonstram a falta de contato dos alunos com uma quantidade diversa desses alimentos.

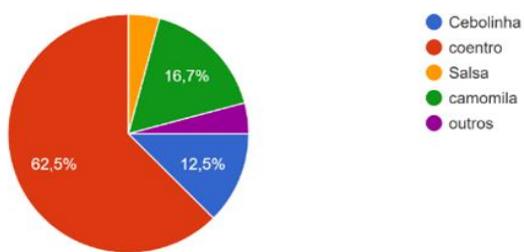


Figura 2: Gráfico 1: Hortaliça mais popular entre os estudantes

Fonte: Silva, F.M.C (2023).

Quando perguntados se aprenderam ou passaram a conhecer alguma nova hortaliça uma quantidade expressiva demonstrou não ter conhecido um novo elemento, podemos analisar na Figura 3 que 33,3 % dos alunos tiveram contato com uma nova espécie de hortaliça, legume ou erva, o que aguça sua curiosidade como podemos averiguar nas respostas escritas da pergunta feita posteriormente.

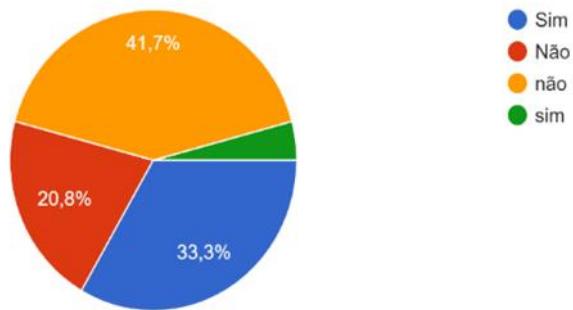


Figura 3: Alunos que aprenderam sobre uma nova hortaliça.

Fonte: Silva, F.M.C (2023).

Para aqueles estudantes que responderam 'Sim' na Figura 3, foi então pedido para que esses falassem brevemente sobre o seu aprendizado. Algumas dessas respostas foram:

"Eu aprendi a reconhecer a planta da camomila, e foi uma ótima experiência já que nunca havia visto antes".

"Muito bom conhecer coisas novas".

"Aprendi sobre como planta essas hortaliças".

"Eu aprendi a plantar e cuidar da hortinha".

"O coentro, auxilia a impedir o desenvolvimento de problemas cardiovasculares".

"A cebolinha eu não sabia que o nome era a alho poro".

"Aprendi como plantar".

"Conheci ervas medicinais usadas para febres dores e etc".

"Aprendi novas ervas"

Além de produzir hortaliças para autoabastecimento, a horta pode ter a finalidade de educar, pois contribui para integrar os objetivos do processo ensino aprendizagem na escola. As hortas escolares incentivam alunos e professores com relação à participação, à preservação ambiental e à mudança de hábitos e atitudes relacionados à educação alimentar dos alunos e suas famílias. (Morgado, 2006).

Podemos averiguar que conhecer as hortaliças contribui com o processo de ensino aprendizagem voltados para Educação Ambiental, pois, quando o conteúdo é apresentado é anexada um olhar sensível para a natureza e os seus componentes, isto é, de suma importância para as crianças conhecer e pesquisar sobre espécies diferentes de vegetais.

De acordo com a Figura 4 podemos analisar que cerca de 52,2% dos alunos não fazem o uso desses alimentos no seu dia-a-dia, o que torna o projeto

de extrema importância para que o consumo seja incentivado, que analisando as respostas da questão feita posteriormente pode-se perceber que após o convívio com a horta esse número pode diminuir de forma gradativa.

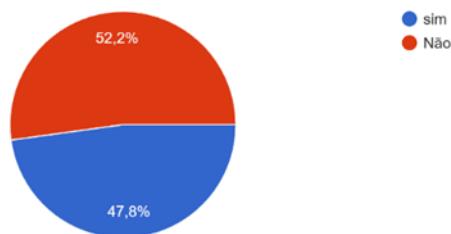


Figura 4: Alunos que utilizam hortaliças no cotidiano.

Fonte: Silva, F.M.C (2023).

Para aqueles estudantes que responderam 'Sim' na figura 4, foi então pedido para que esses falassem brevemente sobre a sua experiência ao agregar uma nova hortaliça para sua alimentação. Algumas dessas respostas foram:

- “Camomila e cebolinha”
- “Passei a consumir mais legumes, mas não são os da horta”.
- “Passei a consumir em mais quantidade, pois ajuda muito na saúde”.
- “A erva-cidreira, o manjericão, entre várias outras plantas presentes na horta”.
- “Eu passei a consumir mais os produtos que foram plantados na horta”.
- “Quando colhemos fui pesquisar sobre os benefícios do manjericão”.
- “O manjericão na comida”.
- “A cebolinha”.
- “Sim cenouras”.
- “Sim eu não conhecia o alho poro”
- “Eu tenho vontade de fazer uma horta em casa”

Os hábitos saudáveis que também são incentivados pelo cultivo da horta escolar são: incentivo a bons hábitos alimentares e resgate da cultura alimentar brasileira; incorporação de alimentação saudável, nutritiva e ambientalmente sustentável; complementação de verduras para a alimentação escolar; e incentivo e orientação aos pais e comunidade para a propagação do cultivo da horta em suas residências (Irala; Fernandez, 2001; Evangelista, 2002 apud, Carneiro, de Oliveira, da Cruz e Daniel, 2023).

Quando a criança participa ativamente do processo de construção da alimentação desperta o interesse sobre aquele alimento, seja pelo sabor ou até mesmo como utilizá-lo em receitas, e quando elas são incentivadas a produzir alimentos saudáveis no ambiente escolar o transferem para sua casa onde podem introduzir a cultura de uma alimentação saudável.

Quando perguntados se aprenderam a cuidar da natureza e se obtiveram curiosidade sobre este tema 91,7% dos alunos responderam que sim como demonstra a Figura 5, isso demonstra que este projeto auxiliou a aumentar a sensibilidade destes estudantes sobre o contexto ambiental o que impacta diretamente em como eles irão cuidar do meio ambiente em que vivem.

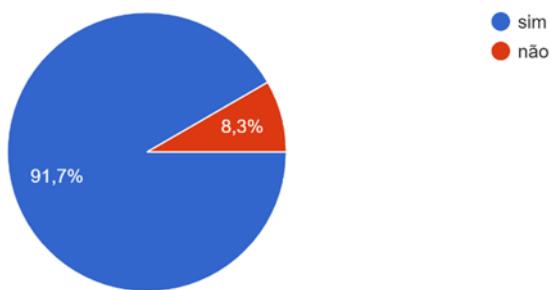


Figura 5: Alunos que aprenderam a cuidar da natureza.

Fonte: Silva, F.M.C (2023).

Podemos analisar que o contato com a horta pode trazer um impacto positivo relacionado ao estilo de vida e o cuidado com a natureza nos alunos. Segundo Cribb, (2010), (Apud Dos Santos, 2020) “a horta escolar é a possibilidade de o aluno estar em contato direto com o meio ambiente e, quem sabe, adotar um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente”.

Conclusões

De acordo com os dados coletados é possível constatar que a implementação de uma horta no ambiente escolar, gera um impacto positivo na maneira dos discentes em enxergar a natureza, aguçando a sua curiosidade e interesse pelos aspectos ambientais, proporcionando um conhecimento que pode ser agregado para as gerações futuras e que pode produzir um elo significativo entre a sociedade e o meio ambiente por meio da conscientização, gerando resultados significativos no cuidado com o planeta e atentando para a sustentabilidade.

É importante ressaltar que este impacto foi provocado diretamente pela elaboração do projeto da horta escolar que incentivou e aguçou a curiosidade dos alunos desta escola a buscar em pesquisas, leitura e até mesmo incentivar a sua família na implementação de uma alimentação mais saudável e junto com isto impactar a perspectiva de outras gerações sobre o cuidado com a natureza e a sustentabilidade, concluindo portanto que, a didática de implantação de uma horta na escola gera benefícios tanto para o ambiente escolar quanto para a comunidade em um contexto geral.

Referências

- CANCELIER, J.W.; BELING, H.M.; FACCO, J. A Educação Ambiental e o papel da horta escolar na educação básica. **Revista de Geografia** (Recife), v. 37, n.2, 2020.
- CARNEIRO, M. T. S.; DE OLIVEIRA, J. A.; DA CRUZ, J. V.; DANIEL, L. O. Horta agroecológica no contexto da educação infantil: espaço de educação alimentar e nutricional. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 18278–18297, 2023.
- DIAS, G. F. Educação ambiental: **Princípios e Prática**. São Paulo: Gaia, 2004.
- DOS SANTOS, A. C. B. et al. A Educação Ambiental como prática de conscientização e preservação do meio ambiente nas séries iniciais: relato de experiência. **Revista de Extensão da URCA**, v. 1, n. 1, p. 346-352, 2021.
- DOS SANTOS, A. L. et al. A criação de uma horta escolar como ferramenta ao ensino de Educação Ambiental. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78811-78827, 2020.
- MORGADO, F.S. **A horta escolar na Educação Ambiental e alimentar:** experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006.
- OLIVEIRA, F.; PEREIRA, E; JÚNIOR, A. P. Horta escolar, Educação Ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 13, n. 2, p. 10-31, 2018.